

DESCRIÇÃO DO FUNDO

O fundo tem como objetivo proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis nos mercados de renda fixa, renda variável, cambial, derivativos e cotas de fundos de investimento, negociados nos mercados interno e externo, mas com foco na alocação, direta ou indireta, no mercado de renda fixa crédito privado, observadas as disposições da política de investimento.

TABELA DE RENTABILIDADE

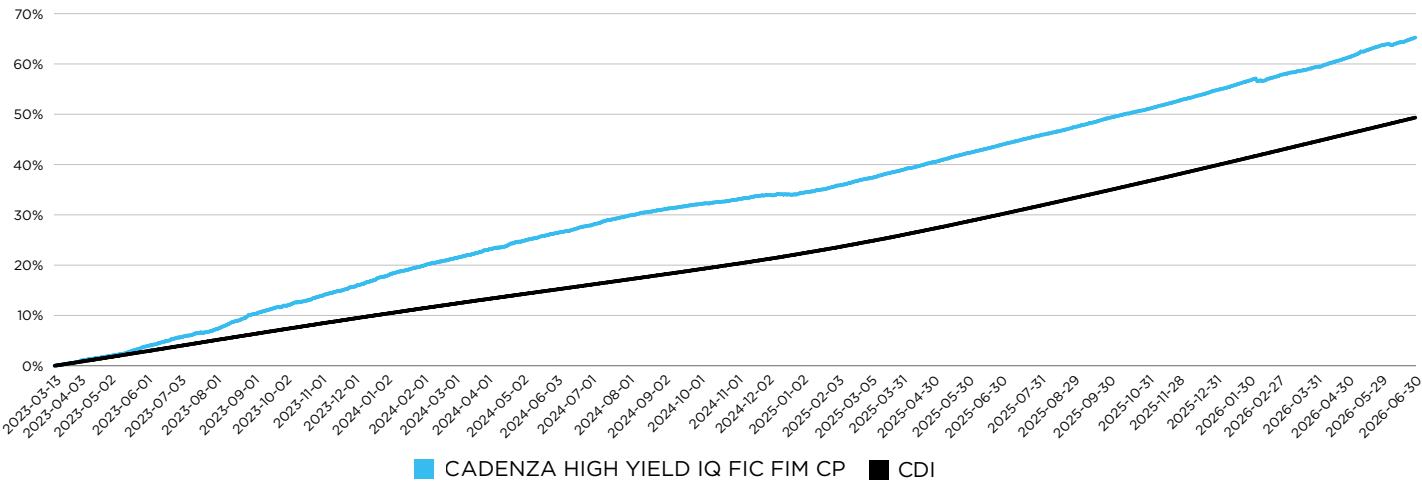
2026		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO	12 MESES
	FUNDO	1,28%	0,61%	1,09%	1,21%	1,48%	0,96%							6,82%	65,25%	14,84%
	CDI	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%	1,07%	1,12%							6,85%	49,33%	14,78%
	% CDI	109,8%	61,0%	90,1%	110,7%	137,6%	86,1%							99,6%	125,3%	100,3%

2025		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO	12 MESES
	FUNDO	1,12%	1,05%	1,14%	1,20%	1,27%	1,14%	1,27%	1,14%	1,29%	1,15%	1,11%	1,33%	15,21%	54,70%	15,21%
	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%	39,76%	14,31%
	% CDI	111,3%	106,7%	118,5%	113,8%	111,7%	103,7%	99,3%	97,8%	105,6%	90,1%	105,3%	109,3%	105,9%	130,4%	105,9%

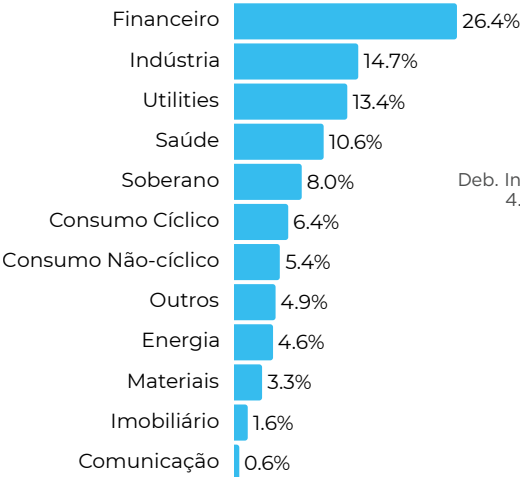
2024		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO	12 MESES
	FUNDO	1,68%	1,27%	1,43%	1,40%	1,34%	1,19%	1,44%	1,05%	0,79%	0,71%	0,68%	0,27%	14,07%	34,28%	14,07%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%	22,26%	10,87%
	% CDI	172,9%	158,1%	170,6%	157,4%	160,2%	150,3%	158,7%	120,7%	94,4%	76,7%	86,5%	29,6%	127,5%	146,7%	127,5%

2023		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO	12 MESES
	FUNDO			0,77%	1,10%	1,85%	1,78%	1,32%	2,91%	1,66%	1,54%	1,70%	1,83%	17,71%	17,71%	
	CDI			0,71%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	10,27%	10,27%	
	% CDI			108,2%	119,5%	164,3%	165,1%	123,2%	253,2%	169,7%	154,3%	184,2%	203,2%	166,9%	166,9%	

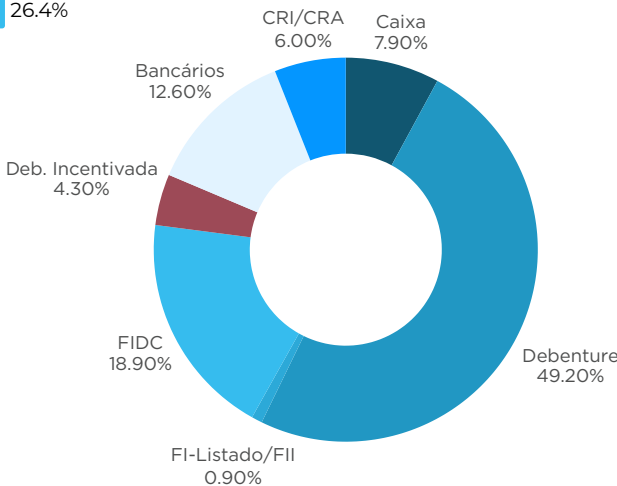
GRÁFICO DE RENTABILIDADE



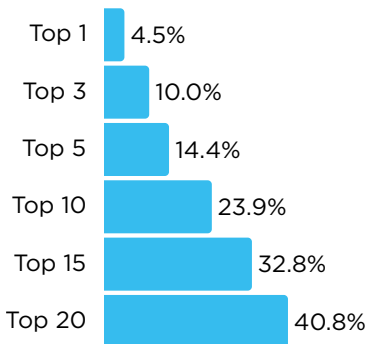
EXPOSIÇÃO SETORIAL



CLASSE DE ATIVOS



DIVERSIFICAÇÃO



ALGUMAS EMPRESAS INVESTIDAS



isaac



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Em junho, o fundo registrou desempenho equivalente a 86,01% do CDI, acumulando 125,03% do CDI desde o início. A performance foi parcialmente impactada pelo book de CRIs, em função do forte movimento da curva de juros, além de remarcações no book de FIDCs. Por outro lado, os books bancário e de debêntures contribuíram positivamente para o resultado do mês. Conforme destacado nos últimos meses, seguimos aproveitando a janela de maior dispersão de preços para elevar, de forma seletiva, a exposição do fundo a emissores defensivos e papéis de maior qualidade de crédito. Esse movimento tem como objetivo melhorar o carregamento de longo prazo da carteira. Como reflexo dessa estratégia, ao longo do primeiro semestre de 2026 reduzimos as posições de liquidez, com caixa e ativos bancários recuando de 30,7% para 20,5%, e aumentamos a alocação em ativos de crédito estruturado. Nesse período, a exposição a FIDCs avançou de 14,5% para 18,9%, enquanto a participação em CRIs/CRA's passou de 3,1% para 6,0%.

COMENTÁRIO DO GESTOR

Em junho, o cenário geopolítico internacional continuou como vetor de volatilidade nos mercados, com o preço do petróleo escalando no início do mês (de perto de US\$ 91/barril ao final de maio para perto de US\$ 98/barril em no início de junho), para desescalar fortemente na sequência da assinatura do memorando de entendimentos ("MOU") entre EUA e Irã, com o Brent, encerrando o mês perto de US\$ 73/barril, menor nível desde o início do bombardeio ao Irã. Apesar do alívio, o MOU é vago em vários aspectos e objeto de interpretações diametralmente distintas por seus signatários em pontos chave, de modo que tal documento parece longe de ser uma solução definitiva para as diferenças e para que se possa declarar efetivamente que o tráfego no Estreito de Ormuz esteja regularizado.

No tocante à política monetária americana, Kevin Warsh conduziu sua primeira reunião como presidente do Fed, em 16-17 de junho, mantendo os juros na faixa de 3,50%-3,75% a.a. por 12 votos a zero, decisão amplamente esperada pelo mercado. A reunião marcou uma inflexão na comunicação da autoridade monetária americana, com o comunicado encurtado, eliminando o viés anterior de corte de juros e sem sinalização prospectiva (forward guidance). O dot plot[1] trouxe um viés mais hawkish, com 9 dos 18 membros do FOMC projetando ao menos uma alta de juros ainda em 2026 e a mediana subindo de 3,4% para 3,8% ao final do ano. As projeções de inflação foram revisadas para cima, enquanto a de PIB foi reduzida de 2,4% para 2,2% e a de desemprego, marginalmente, de 4,4% para 4,3%. Warsh anunciou ainda a criação de cinco forças-tarefa para revisar a comunicação, o balanço patrimonial, as fontes de dados, o impacto da inteligência artificial no mercado de trabalho e o arcabouço de metas de inflação do Fed. A reação imediata do mercado foi de alta nos yields dos Treasuries, sobretudo nos vértices mais curtos, e valorização do dólar, com o índice DXY em alta e o real se depreciando para perto de R\$ 5,12 na sessão da decisão. A próxima reunião do FOMC ocorre em 28-29 de julho.

No Brasil, o Copom reduziu a Selic em 0,25 p.p., de 14,50% para 14,25% a.a., na reunião de 16-17 de junho, terceira redução consecutiva do ciclo iniciado em março. A decisão foi unânime e respaldada pela desaceleração do IPCA de maio e pelo alívio geopolítico associado ao avanço das negociações entre EUA e Irã, mas o comunicado manteve tom cauteloso, sem sinalizar os próximos passos. O Comitê elevou a projeção de IPCA para 2026 de 4,6% para 5,2% (ante meta de 3,0%, com banda superior de 4,5%), destacando que o mercado de trabalho permanece aquecido e que os riscos globais, sobretudo ligados a combustíveis, continuam relevantes.

O IPCA de mai/26 desacelerou para 0,58% (vs. 0,67% em abr/26), ainda acima do consenso de mercado (0,53%), com alta acumulada de 4,72% em doze meses (4,39% em abr/26) – a maior inflação para o mês de maio em cinco anos e a primeira vez, no ano, com o índice superando o teto da meta (4,5%). O resultado foi impulsionado pelos grupos alimentação e bebidas (alta de 1,33%, 0,29 p.p. de impacto) e habitação (1,22%), com destaque para a energia elétrica residencial (+3,67%), influenciada pela vigência da bandeira tarifária amarela. Em contrapartida, o IPCA-15 de junho desacelerou para 0,41% (vs. 0,62% em maio), abaixo do consenso (0,44%), levando o acumulado em 12 meses a 4,80% (ante 4,64% na leitura anterior), puxado pelos grupos alimentação e bebidas (0,74%) e habitação (0,72%), que juntos responderam por cerca de 66% do resultado do mês. Segundo a pesquisa Focus do BC, ao final do mês, a expectativa de mercado para o IPCA de 2026 subiu para 5,33% (ante 4,92% no início de maio e 5,2% na projeção mais recente do BC), com a projeção para 2027 em 4,15%, enquanto a expectativa para a Selic ao final de 2026 subiu para 14,00% (ante 13,25% no início de maio).

No mercado doméstico, a curva de juros pré-fixada também observou alta volatilidade em junho, encerrando o mês com fechamento próximo a 15 bps nos vértices mais curtos em função de uma leitura mais benigna pelo mercado do IPCA-15 mais recente e influenciada pelo alívio nos preços do petróleo. Entretanto, na ponta longa da curva pré-fixada, verifica-se abertura próxima a 20 bps, com o risco fiscal e o cenário eleitoral permanecendo como fator determinante de ancoragem. Já a curva IPCA (juros reais) apresentou abertura perto de 40-50 bps ao longo de praticamente todos os vértices.

As informações contidas neste material têm o caráter meramente informativo e não devem ser consideradas como oferta de venda, nem tampouco uma recomendação de investimentos dos referidos fundos de investimento. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas deste fundo de investimento não implica, por parte da comissão de valores mobiliários ou da Anbima, garantia de veracidade das informações prestadas. Os investimentos dos fundos de investimento de que tratam este prospecto apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor da carteira mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor, que não conta com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, as quais podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas. A rentabilidade informada não é líquida de impostos. Este material não pode ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros, total ou parcialmente, sem a expressa concordância da Paramis Br Investimentos. Esta carta não se caracteriza nem deve ser entendida como uma promessa ou um compromisso da Paramis Br Investimentos de realizar as operações ou estruturar os veículos de investimento aqui descritos. Esta carta não se caracteriza e não deve ser entendida como consultoria jurídica, contábil, regulatória ou fiscal em relação aos assuntos aqui tratados. Este material é meramente informativo, não considera objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades individuais e particulares e não contém todas as informações que um investidor em potencial deve considerar ou analisar antes de investir. Os logos das empresas investidas foram utilizados como mera ilustração, podendo ser marca registrada de cada empresa.

COMENTÁRIO DO GESTOR

No mercado de câmbio, o real apresentou depreciação ao longo de junho, com o dólar PTAX (venda) encerrando o mês próximo a R\$ 5,17, ante R\$ 5,05 ao final de maio – alta mensal da ordem de 2,3%. O movimento acompanha a valorização global do dólar, refletindo os efeitos do tom mais hawkish do Fed.

O mercado de trabalho, medido pelo Novo Caged, registrou abertura de 72,9 mil vagas em mai/26, abaixo da expectativa de mercado (mediana de 120 mil) e o menor saldo para meses de maio desde 2020, ainda que positivo nos cinco grandes grupamentos de atividade, com destaque para serviços (+45,7 mil) e construção civil (+12,1 mil), enquanto o comércio ficou praticamente estável (+40 vagas). No acumulado do ano, o saldo chega a 767,3 mil vagas (+1,6%). Já a taxa de desemprego medida pela PNAD Contínua para o trimestre encerrado em mai/26 recuou para 5,6% (ante 5,8% no trimestre fechado em abr/26 e 6,2% no mesmo trimestre de 2025), a menor taxa para o período desde o início da série histórica, em 2012.

No mercado de crédito local, junho registrou relativa estabilidade dos spreads de crédito DI e melhora gradual dos spreads de incentivadas. Segundo estudo do research do ABC Brasil, a amostra de fundos de crédito privado por eles monitorada voltou a registrar captação líquida em junho, após três meses de resgates líquidos. No universo dos fundos de infraestrutura por eles monitorado, a captação líquida segue negativa pelo terceiro mês consecutivo, ainda que 36% menor que em maio. Houve também captação positiva em veículos de infraestrutura de tesouraria de bancos, o que contribui para explicar o comportamento dos spreads no mês. As ofertas primárias de debêntures simples foram 17% superiores a maio, mas ainda 36% inferiores a junho do ano anterior. Nas incentivadas, as ofertas primárias foram respectivamente 14% e 45% menores nas mesmas janelas de comparação.

No acumulado do primeiro semestre de 2026, o IDA-DI (debêntures indexadas ao CDI) avançou 7,09% (103% do DI), enquanto o IDA-IPCA Infraestrutura rendeu nominalmente apenas 1,43%, reflexo da abertura de spreads observada especialmente entre final de fevereiro e maio além do efeito de abertura da curva de juros IPCA.

Seguimos aproveitando a janela de maior dispersão de preços para elevar, de forma seletiva, a alocação em ativos de crédito que apresentam boa relação risco-retorno, com particular atenção a emissores defensivos e a papéis de maior qualidade de crédito.

[1] No caso dos fundos incentivados, a amostra monitorada pelo ABC Research monta a pouco mais de 1.900 fundos com patrimônio combinado de R\$ 331 bilhões.

INFORMAÇÕES GERAIS	INFORMAÇÕES MOVIMENTAÇÕES	PERFORMANCE
Data de Início 13/mar/23	Horário Limite de Movimentação 15h00	Valor Inicial da Cota 1,0000000
Aplicação Mínima R\$ 1.000,00	Tributação Longo Prazo	Valor da Cota 1,65246493
Movimentação Mínima R\$ 1.000,00	Classificação Anbima Multimercados Estratégia Livre	Patrimônio Líquido (PL) R\$ 125.107.865
Saldo Mínimo R\$ 1.000,00	Código Anbima 550.191	PL Médio - 12 Meses R\$ 159.642.980
Cotização Aplicação D + 1	Custódia Banco BTG Pactual S.A.	Índice de Sharpe - 12 Meses -0,10
Cotização Resgate D + 89	Administração BTG Pactual Serviços Financeiros S.A.	Volatilidade - 12 Meses 0,41%
Liquidação Resgate D + 1 d.u.	Gestão Paramis BR Investimentos LTDA	Meses Positivos 40
Taxa de Administração 1,10% a.a.	Auditoria PriceWaterHouse Coopers LTDA	Meses Negativos 0
Taxa de Custódia 0,005% a.a.	CNPJ Fundo 49.460.566/0001-95	Meses Acima do CDI 30
Público Alvo Investidores Qualificados	Dados Bancários Ag: 001 C/C: 01587853-1 Banco: 208 - Banco BTG Pactual	Meses Abaixo do CDI 10
Taxa máxima de Administração/Gestão: 2,93%		Maior Retorno Mensal 2,91%
		Menor Retorno Mensal 0,27%

ACESSE NOSSOS CONTEÚDOS



Escaneie aqui
e acesse nosso
Linktree



Escaneie aqui
e acesse nosso
Canal do Youtube

As informações contidas neste material têm o caráter meramente informativo e não devem ser consideradas como oferta de venda, nem tampouco uma recomendação de investimentos dos referidos fundos de investimento. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas deste fundo de investimento não implica, por parte da comissão de valores mobiliários ou da Anbima, garantia de veracidade das informações prestadas. Os investimentos dos fundos de investimento de que tratam este prospecto apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor da carteira mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor, que não conta com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, as quais podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas. A rentabilidade informada não é líquida de impostos. Este material não pode ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros, total ou parcialmente, sem a expressa concordância da Paramis Br Investimentos. Esta carta não se caracteriza nem deve ser entendida como uma promessa ou um compromisso da Paramis Br Investimentos de realizar as operações ou estruturar os veículos de investimento aqui descritos. Esta carta não se caracteriza e não deve ser entendida como consultoria jurídica, contábil, regulatória ou fiscal em relação aos assuntos aqui tratados. Este material é meramente informativo, não considera objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades individuais e particulares e não contém todas as informações que um investidor em potencial deve considerar ou analisar antes de investir. Os logos das empresas investidas foram utilizados como mera ilustração, podendo ser marca registrada de cada empresa.